

# Unindo Tecnologia e Pedagogia

Elisa Wolyneć

[ewolyneć@techne.com.br](mailto:ewolyneć@techne.com.br)

O número de cursos superiores oferecidos online continua em rápido crescimento no mundo todo. Além dos cursos online, os cursos tradicionais estão cortando praticamente pela metade a carga horária das aulas destinadas a transmitir informações e a promover discussões, utilizando o restante da carga horária para atividades suportadas pela Internet, trabalhos práticos em grupo e individuais, pesquisas, fóruns e jogos. Essa realidade é mais evidente nos países desenvolvidos, mas já atinge uma fração respeitável do ensino superior no Brasil, resultando em um crescente número de docentes que se deparam pela primeira vez com uma sala virtual, ou com a necessidade de criar atividades para os alunos em um ambiente virtual.

Como qualquer estudante, esses docentes necessitam de capacitação, experiência prática e apoio para que se sintam confortáveis no ambiente virtual de aprendizagem.

Muitas instituições já implementaram programas de capacitação obrigatórios para todo o corpo docente, como o intensivo de seis semanas desenvolvido pelo Montgomery College e o curso de seis meses desenvolvido pela Dallas Baptist University <sup>1</sup>, para citar alguns exemplos que foram objeto de estudo de caso. Outras instituições oferecem capacitação opcional, como por exemplo, o curso de dez semanas, *eLearning in Higher Education*, desenvolvido pela University of Birmingham no Reino Unido, onde os participantes desenvolvem suas habilidades de

ensino online através de estudos de caso, desenvolvimento de projetos, discussões e seminários online. Outro exemplo é o curso de verão para a capacitação de docentes nas ferramentas e pedagogias necessárias para o ensino online<sup>2</sup> da North Carolina State University.

Vários são os formatos de capacitação que foram desenvolvidos e já existem vários estudos publicados mostrando as melhores práticas.

Nas nossas Instituições de Ensino Superior (IES) a maioria dos docentes ensina da mesma forma que foram ensinados, utilizando estratégias centradas no professor, dominadas por exposição e discussão. A maioria dos docentes atuais que ministram cursos online ou complementados por atividades de e-learning, são oriundos desse ensino tradicional baseado em aulas expositivas, embora essa realidade deva mudar dentro de 15 a 20 anos, quando estudantes formados por cursos online ingressarem na carreira docente.

No momento atual, o sucesso dos cursos a distância, semi-presenciais ou complementados por e-learning depende primordialmente da capacitação do corpo docente. Muitos dos nossos programas de capacitação docente não conseguem atingir seus objetivos: mudar a forma como os professores atuam, mudando do ensino centrado no professor, para a aprendizagem centrada no aluno. A razão principal é que focam nos aspectos técnicos do ensino online em vez de focar na pedagogia.

Vamos apresentar aqui um resumo dos principais pontos que garantem o sucesso da capacitação docente, de acordo com estudos publicados,<sup>3</sup>. Bonnie Riedinger e Paul Rosenberg<sup>4</sup> relatam como uma universidade resolveu a questão de treinamento de um grande número de docentes distribuídos geograficamente e atuando em tempo parcial.

Em primeiro lugar decidiram que o treinamento dos docentes deveria ser online, pelas seguintes vantagens:

- Possibilitar o treinamento de docentes em qualquer ponto do país ou do mundo.
- Um curso online assíncrono pode fornecer treinamento técnico e prático que os docentes poderiam completar conforme sua conveniência.
- Os treinadores poderiam gerenciar o curso online de forma incremental durante a semana, em vez de dedicar blocos de tempo para workshops ou tutoria individual.
- Cada docente teria um trabalho prático a executar para demonstrar a habilidade de construir um curso básico.
- Cada funcionalidade do LMS (Learning Management System) deveria estar correlacionada com leituras pedagógicas e trabalhos práticos, a fim de garantir que os docentes entendessem as razões pelas quais a tecnologia está sendo utilizada e como seu uso afeta o ensino e a aprendizagem.
- Exigir que os docentes demonstrem compreensão e proficiência, técnica e pedagógica, é uma forma de garantir

maior qualidade do ensino e reduzir tempo de retreinamento.

- Os fóruns de discussão permitiriam uma forma ideal de explorar questões pedagógicas e criar um senso de comunidade entre docentes que talvez nunca se encontrem pessoalmente.

Dois pontos foram cruciais para o sucesso da capacitação:

Os docentes se tornariam “estudantes” de um curso online que apresentaria a mesma pedagogia que os cursos que eles deveriam oferecer no futuro. Assim, eles vivenciariam uma experiência análoga a de seus futuros alunos.

O docente que completassem o curso receberia um certificado que enriqueceria seu curriculum, o que fornece um estímulo adicional para a capacitação.

Um importante resultado da capacitação de docentes para o elearning é a oportunidade de refletirem sobre suas práticas pedagógicas. Essa capacitação pode ter impacto positivo, inclusive, sobre o ensino nos cursos presenciais.

---

<sup>1</sup> Abel, *Achieving Success in Internet Supported Learning in Higher Education*, [http://www.a-hec.org/media/files/A-HEC\\_IsL0205\\_6.pdf](http://www.a-hec.org/media/files/A-HEC_IsL0205_6.pdf)

<sup>2</sup> Covington et al., “*Best Practices: a Triangulated Support Approach in Transitioning Faculty to Online Teaching*” [http://www.westga.edu/~distance/oidla/spring81/covingt\\_on81.htm](http://www.westga.edu/~distance/oidla/spring81/covingt_on81.htm)

<sup>3</sup> Ann Taylor and Carol McQuiggan, “*Faculty Development Programming*”, *Educause Quarterly* #3, 2008, pg.29.

<sup>4</sup> Bonnie Riedinger and Paul Rosenberg, “*The Evolution of an Online Teaching Certification Course*”, *Educause Quarterly* #1, 2006, pg.32.